

B119

### **EFEITO DA INSULINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM RATOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS**

Jessega G. E. Mahmoud (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Helena M. Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

No diabetes mellitus, uma das mais graves lesões é conhecida como “pé diabético” (que são lesões nos pés). A insulina é um hormônio anabólico com efeitos metabólicos e de promoção ao crescimento. Muito se conhece sobre a sinalização insulínica regulando o transporte de glicose e metabolismo em tecidos responsivos à insulina. Dados da literatura sugere que a insulina possa ter também papel ativo em outros tecidos onde o seu receptor esteja presente, como a pele, onde linhagens de queratinócitos expressam receptores de insulina, sendo os queratinócitos humanos dependentes de insulina para o seu crescimento. O objetivo foi investigar o efeito da administração de insulina tópica na velocidade de cicatrização em feridas de ratos diabéticos e normais. Os ratos Wistar machos receberam injeção única de estreptozocina (50 mg/kg, IV) e o procedimento cirúrgico – lesão dorsal realizada com punch de 4mm – foi realizado quatro dias depois. Estas lesões receberam a “pasta de insulina” duas vezes ao dia e foram ocluídas e as feridas controle receberam veículo sem insulina. O processo de cicatrização foi acompanhado com auxílio do paquímetro, imprint da área, fotos com câmera digital e análise histopatológica da pele. Houve um aumento na velocidade de cicatrização das lesões que receberam “pasta de insulina” e quando realizada a HE dessa pele, foi observado uma melhor cicatrização em relação aos animais controle. O tratamento com a “pasta de insulina” acelerou o processo de cicatrização em ratos diabéticos.

Diabetes mellitus – Cicatrização – Receptores de Insulina